

G. Ciências Humanas - 9. Sociologia - 4. Sociologia do Trabalho

TÍTULO: O Trabalho da mulher com fogos de bater no Recôncavo Baiano: Riscos ambientais existentes.

Ronelis Pereira Macedo - UNEB ^{XV}

Jane Sara Lopes - UNEB ^{XV}

INTRODUÇÃO:

O objetivo deste trabalho é identificar e descrever os riscos ambientais do trabalho de mulheres na produção de fogos salão □ traque de bater em Santo Antonio de Jesus, no Bairro Irmã Dulce, o antigo Mutum, depois do acidente de 11 de dezembro de 1998 que vitimou 64 pessoas a morte. Esta comunidade tem uma população estimada pelos Agentes Comunitário de Saúde de 2000 habitantes, em que em sua maioria são pessoas de baixa renda; dentre esses 200 domicílios tem mulheres realizando a produção de traque de bater, em condições insalubres de produção, sem nenhum Equipamento Profissional de Segurança coletiva ou individual. Atualmente, a situação não se mostra melhor, visto que é encontrado nos domicílios, mulheres e crianças produzindo ainda o traque de bater (pólvora, , carvão vegetal, que são misturados, a um tipo de areia e enrolados num papel; quando este é lançados ao chão causa estalos). O valor da produção é de 1.000 unidades produzidas são vendidas por R\$ 0,50 centavos. Neste contexto, esta pesquisa buscou avaliar as condições ambientais da realização do trabalho da mulher na produção de fogos de bater, buscando refletir quais são as causas que implicam as mulheres do Bairro Irmã Dulce a submeterem ao trabalho com riscos de acidentes.

METODOLOGIA:

Aplicou-se o método descritivo exploratório. Para coleta de dados foram realizadas visitas domiciliares; e os instrumentos foram: observação e a realização de entrevistas, de forma de organização aleatória, seguindo apenas a agenda dos Agentes Comunitário de Saúde; foram adquiridos informações de 25% dos domicílios que produzem fogos de bater. Para tanto, baseados no Manual de Saúde trabalhador, CLT, e princípios bibliográficos de teóricos como Alice Monteiro de Barros e Martins Afonso Delgado. Utilizou-se ainda, as Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde do Trabalhador como as do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Baseado nas Normas Regulamentadoras (NR17), (NR18) e (NR24), bem como, se realizou entrevistas com representantes do CRAS (Centro Regional de Assistência Social), CREAS a fim de saber as constatou-se a existência de riscos relacionados ao ambiente de trabalho como: a estrutura física dos domicílios e segurança no trabalho das mulheres com fogos.

RESULTADOS:

Os riscos ambientais no local de trabalho são potencialmente comprometedores para o bem-estar da trabalhadora, e da família, trazendo contextualização e eliminados e/ou reduzidos para a construção de ambientes de trabalho saudáveis; 70% das entrevistadas afirmam que já foram vitimadas com algum acidente na produção de fogos; 10% das mulheres afirmaram que apresentam ledort, 70% firmaram que a renda familiar é menor que dois salários mínimos; afirmaram 80% das mulheres não completaram o ensino médio; 90% das mulheres afirmaram que as crianças ajudam na produção de fogos; 90% das mulheres manifestaram o desejo de possui outra profissão. Todas as mulheres afirmaram que não possuem nenhum vinculo trabalhista.

CONCLUSÃO:

As mulheres do Bairro Irmã Dulce de Santo Antonio desenvolve o trabalho na produção de Fogos de forma escrava, em condições ambientais insalubres, devido a manipulação de produtos químicos explosivos, representado um risco a vida e a saúde das mulheres produtoras de fogos de bater de Santo Antonio de Jesus. Desta forma, podemos afirmar que esta pesquisa representa uma oportunidade de reflexão a existência das condições de trabalho da mulher , carentes por alternativas dignas de sobrevivência

Instituição de Fomento: Universidade do Estado da Bahia Campus XV, Valença.

Palavras-chave: saúde do Trabalhador, Risco Ambiental , Mulher.